

IV JORNADA NACIONAL DE CINE-CLUBES

REALIZADA ENTRE 13 e 19 DE JULHO DE 1963, NA CIDADE DE PÔRTO

- ALEGRE, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -

ORGANIZADA PELO CONSELHO NACIONAL DE CINE-CLUBES SOB O PATROCÍNIO

- DA FEDERAÇÃO GAÚCHA DE CINE-CLUBES -

COMISSÃO ESPECIAL SÔBRE "UNIVERSIDADE E CINEMA"

P R E S E N Ç A

Presidente, Carlos Vieira, do Conselho Nacional de Cine-Clubes.
Relator: Wills Leal, da Universidade da Paraíba.
Membros: Darcy Costa, da Federação Norte-Nordeste de Cine-Clubes, Ceará; Rafael Costa, do centro de Estudos Cinematográficos da Universidade do Pará; pe. Edeimar Massote, da Escola de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais; Sérgio Fernando Círia, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul; - Wills Leal, da Universidade da Paraíba; Waldir Alves Coelho, do Centro de Orientação Cinematográfica, de Pernambuco; Ivani ? Mace do Valença, do Departamento de Cinema da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe; Olavo Macedo de Freitas e Ary Neves Mendonça, da Federação Gaúcha de Cineclubes; Walter da Silveira e Hamilton-Corrêa, do clube de cinema da Bahia; Randolfo de Souza Bitencourt, do Clube de Cinema Rodviário de Manaus, Amazonas; Flávio Loureiro Chaves, do Clube de Cinema do Pôrto Alegre; Fermino Bedim, do Clube Cultural de Cinema, Viamão, Rio Grande do Sul; José Agustin Mahieu, do Cine Clube Núcleo de Buenos Aires e Departamento de Cinema da Universidade Nacional de La Plata, Argentina; Juan Fernando Oliva, do Instituto de Cinematografia da Universidade Nacional do Litoral, Santa Fé, Argentina; Jaime Rodrigues Teixeira, Federação dos Cine-Clubes do Rio de Janeiro.

R E L A T Ó R I O D O S T R A B A L H O S

- I- Tendo em vista uma tomada de posição em torno do problema - "Universidade e Cinema, pessoas ligadas direta ou indiretamente a instituições de ensino superior, representando vários Estados da Federação, estiveram reunidas, no dia 17 de julho de 1963, na sede da Associação Riograndense de Imprensa, realizando uma sessão especial, por ocasião da IV Jornada Nacional de Cine-Clubes e I Encontro Sul-Americano de Cine Clubes.
- II- Abrindo os trabalhos, o sr. Carlos Vieira, presidente do Conselho Nacional de Cine-Clubes, disse da importância da reunião lembrando que, em assembléia realizada na cidade de Santos, em fevereiro último, o Sr. Walter da Silveira, tendo como objetivo um estudo do problema, indicou a necessidade da promoção de um encontro, possivelmente, na Universidade de Brasília, para tratar do assunto. Aproveitou-se, então, declarou, a oportunidade da presença de representantes de vários Estados, para uma tomada de sugestões sôbre o tema, bem como a fim de que seja permitida a fixação de um breve diagnóstico acêrca de como o fato é encarado pelas Universidades e que vêm fazendo em prol do cinema.
- III- O primeiro pronunciamento foi do representante do Pará, Sr. Rafael Costa. Naquele Estado nada existe de grande importância. Recentemente, foi criado um Centro de Estudos Cinematográficos, agregado ao Serviço de Teatro da Universidade. Seus planos tem em vista, especialmente, a realização de cursos básicos. Em sua opinião, o Reitor da Universidade do Pará daria total apoio ao Encontro de Brasília sôbre "Universidade e Cinema".
- IV- Em seguida, falou o Sr. Darcy Costa, do Ceará. Nada de bem ou mal organizado existe no setor universitário em relação ao cinema, informou. O Ano passado, quando estava a frente do Departamento Cultural da Universidade do Ceará o sr. Lí-

vio Xavier Sobrinho, o assunto foi objeto de interesse de sua parte, tudo indicando que encaminharia para bom termo. Infelizmente, dois fatos prejudicaram a idéia: a saída do sr. Lívio e o corte de verbas destinada à Universidade. Declarou o sr. Darcy Costa que o reitor Martins Filho é pessoa muito acessível e que vem ajudando o cineclubismo de modo bastante simpático. Colaboraria com o encontro de Brasília.

- V - O terceiro pronunciamento foi do representante da Paraíba, sr. Wills Leal. Fêz uma exposição sobre a criação do Serviço de Cinema da Universidade, sua instalação e planos. Em resumo, constou do seguinte: a) - Os críticos locais fizeram um movimento junto ao Reitor, pedindo que a Universidade se interessasse pelo cinema. O Reitor Mário Moacyr Pôrto deu total apoio à ideia e criou um Serviço de Cinema dentro do Departamento Cultural. O serviço tem dois objetivos, dois campos: um realizar documentários e está entregue ao cineasta Linduarte Noronha, o outro, promover divulgação da cultura cinematográfica tanto no âmbito universitário, quanto em outros setores organizacionais da Paraíba. Afim de permitir o plano de produções, a Universidade adquiriu uma máquina de filmar (35mm.) na União Soviética, apontada como a melhor do mundo. O primeiro documentário produzido pela Universidade será "O Mangue", ora em filmagem. Cerca de dois milhões de cruzeiros serão investidos. É o objetivo da Universidade produzir, no mínimo, um filme por ano, sempre de temas genuinamente regionais. O setor cultural, entregue ao sr. Wills Leal, já vem funcionando desde o ano passado. Promoveu dois cursos: "Universitário e Cinema", de extensão universitária, em João Pessoa, com o qual diplomou mais de 100 universitários; e "Introdução ao Cinema", em Campina Grande. No momento procura estabelecer uma biblioteca cinematográfica, arquivo, etc. Entre os principais projetos para a difusão do cinema, como instrumento cultural, consta: publicação de boletins, criação de cine-clubes em todas as Faculdades, festivais e concursos sobre temas ligados ao cinema. O Reitor dará integral apoio à ideia do Encontro em Brasília.
- VI - O sr. Waldir Alves Coelho, do Recife, foi o expositor seguinte. Fez comunicação sobre os vários pequenos cursos que promove, notadamente nos colégios e atividade de cine-clubes em Pernambuco. Acentuou que no campo universitário apenas o cinema está presente através do Centro de Estudos Cinematográficos da Faculdade de Arquitetura. Informou, porém, que pessoas que possuem grande interesse pelo cinema como os professores Paulo Rosas, José Rafael de Menezes, Paulo Freire, Jomard Muniz de Brito, estão dentro da Universidade do Recife, do qual é Diretor o prof. Paulo Freire, conta com pessoas ligadas à cultura cinematográfica, e que, naturalmente, têm máximo empenho pelo assunto. O Reitor é muito acessível.
- VII - O sr. Ivan Macedo Valença, representante de Sergipe, disse que nas Escolas Superiores existentes em seu Estado o cinema ainda não teve vez, mas há bom ambiente para sua introdução.
- VIII - O sr. Walter da Silveira, da Bahia, opinou que, tendo em vista a presença no Ministério da Educação e Cultura, de várias pessoas ligadas aos meios cinematográficos, devem ser precipitados os acontecimentos, e, assim, o encontro de Brasília terá que ser o mais breve possível. Entre outros, citou o nome de Anízio Teixeira, atual Reitor da Universidade de Brasília, o Ministro da Educação, Paulo de Tarso, o prof. Herondino Alencar, que dariam apoio à iniciativa. Em relação ao seu Estado, afirmou o sr. Walter da Silveira que ficava humilhado frente ao Estado da Paraíba, lembrando que a Bahia perdeu uma ótima oportunidade de ter uma escola de cinema, a alguns anos. Historiou que, na época do Reitor

Edgard Santos, apresentou à Universidade um plano para criação de uma Escola de Cinema, aliás, em dimensões realmente grandiosas, e que, por ato de sabotagem do diretor da Escola de Teatro, a idéia não foi concretizada. O atual Reitor da Universidade da Bahia também é receptivo ao cinema, porém há maior compreensão no tocante ao Reitor da Universidade Católica. Fêz detalhada exposição em torno dos trabalhos que vêm sendo feitos na Bahia em prol da cultura cinematográfica, mormente em relação aos cursos.

- IX - O pe. Edeimar Massote, representante de Minas Gerais, falou particularmente a respeito da Escola de Cinema da Universidade Católica. A Escola tem dois cursos: um, de um ano, para professores e críticos, e outro, de 4 anos, para realização de filmes. O problema prático e do mercado de trabalho para os atuais alunos e futuros técnicos vêm sendo bem encaminhados. Uma organização local está interessada na produção de películas e promove gestões com realizadores de São Paulo, neste sentido, ao mesmo tempo que firmará convênio com a Escola para que os alunos possam participar das produções e, futuramente, trabalhar em suas equipes.
- X - O Sr. Jaime Rodrigues Teixeira falou pela Guanabara. Informou que vai ser realizado no Rio de Janeiro, no próximo mês, um encontro de cine-clubes universitários e que procurará influir na criação imediata da Escola de Cinema planejada pela GEICINE. No Plano da Universidade, só existe mesmo o movimento cineclubista dos universitários.
- XI - Por São Paulo, falou o sr. Carlos Vieira, informando que a Universidade apenas no Centro Regional de Pesquisas Educacionais tem relação com as atividades cinematográficas, convidando citar, que na própria reitoria existe uma seção de arte e documentação com pequena filmoteca de interesse científico e didático. Todavia, a existencia de um organismo como a Fundação Cinemateca Brasileira já é um ponto que merece ser destacado.
- XII - No Rio Grande do Sul, segundo o sr. Ary Neves Mendonça, o problema é difícil, pois o Reitor da Universidade oferece relativo acolhimento ao assunto; porém o sr. Olavo Macedo de Freitas entende que se pode dialogar com S. Excia. e obter um apoio para o cinema. Na Universidade Católica, as perspectivas são boas e se estuda a possibilidade da criação de uma Escola de Cinema, a exemplo da de Minas Gerais.
- XIII - Finalmente falaram na reunião os professores argentinos José Agustín Mahieu e Juan Fernando Oliva, apresentando amplos pormenores de como funcionam as duas escolas de cinema das Universidades de La Plata e Santa Fé.

CONCLUSÃO

A opinião geral dos presentes à reunião foi a de que todos os esforços devem ser feitos para a realização do Encontro de Brasília sobre "Universidade e Cinema", ficando os srs. Carlos Vieira e Walter da Silveira, além do sr. Paulo Emílio Sales Gomes, designados para tratar do assunto.

Pôrto Alegre, 17 de Julho de 1.963